

## Pais contam por que disseram não ao aborto dos filhos

FABIANA GANCI / MARLENE NOBRE

O Superior Tribunal de Justiça cassou a liminar que autorizava a realização de aborto em casos de anencefalia do feto, expedida em julho deste ano pelo ministro Marco Aurélio de Mello. A partir de então, voltou a ser proibido o aborto nesses casos. Mas o assunto continua em discussão, até mesmo no meio espírita, onde alguns defendem a realização do aborto. Não devemos esquecer que se

não tivesse um Espírito no comando, o anencéfalo não poderia formar os seus próprios órgãos e o faz a tal ponto que eles são cogitados para transplantes, não cumpriria o seu metabolismo basal, e não teria preservadas as suas funções vitais. A **Folha Espírita** ouviu dois casais que viveram gestações especiais e fizeram questão de dar seus depoimentos para sensibilizar outros pais sobre a importância de se levar a gravidez, seja ela como for, até o final. (Pág. 4)

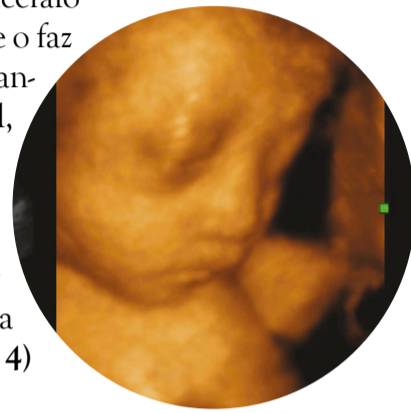


Foto: Arquivo

## “Mande notícias do mundo de lá”...

CLAUDIA SANTOS



Foto: Divulgação

**Encontros e Despedidas**, composição de Fernando Brant com música de Milton Nascimento, já foi gravada por vários cantores, dentre eles Simone, e voltou a ser sucesso na voz de Maria Rita como tema de abertura da novela das 8h, Senhora do Destino, da Rede Globo. A música tem gerado discussões entre muitos espíritas justamente por parecer falar da morte, do plano espiritual e reencarnação. Mas afinal, o autor teve essa intenção quando a compôs ou tudo não passa de uma grande coincidência? Confira na entrevista que Fernando Brant deu à **Folha Espírita**. (Pág. 3)



Adriana: aos 5 meses de gravidez, diagnóstico apontou anencefalia

## Piloto acredita que o pai morto o salvou em acidente

O piloto mais premiado da fórmula Stock Car dos Estados Unidos (NASCAR), Dale Earnhardt Jr., 30, foi salvo milagrosamente de um acidente ocorrido em 18 de julho, quando participava de treino na pista de Infineon, Sonoma, Califórnia (EUA). Ele acha que foi seu pai, o também corredor Dale Earnhardt Sr., morto em um acidente em 2001, o responsável pela sua sobrevivência. (Pág. 8)

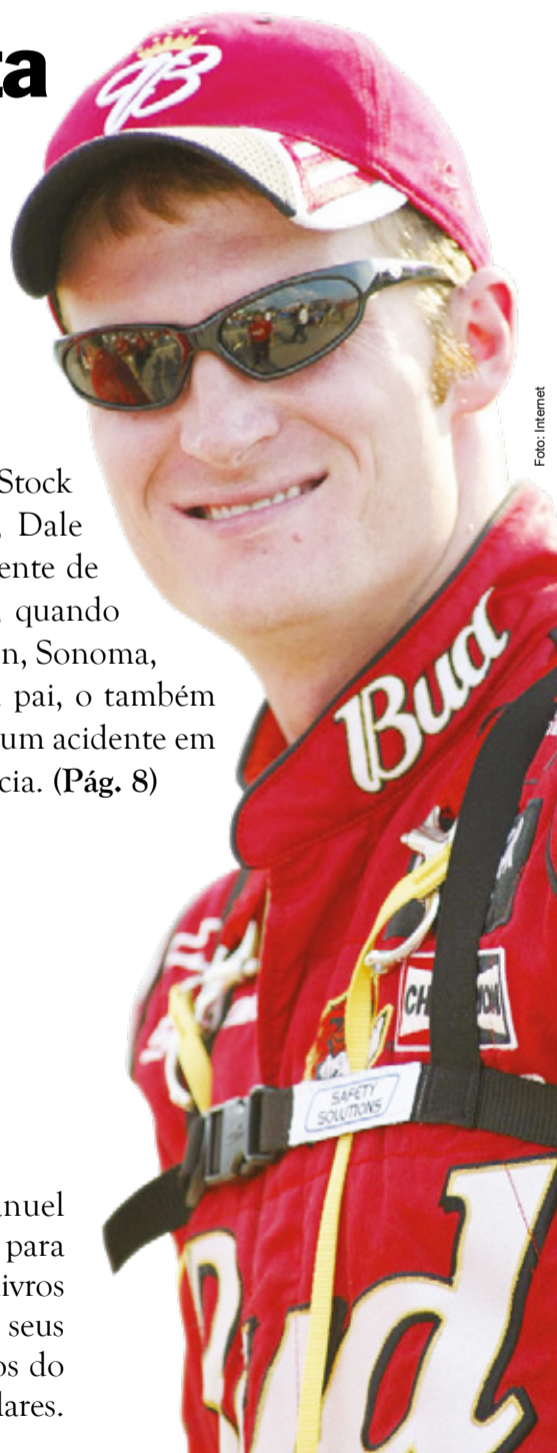


Foto: Internet

## GEEM Editora Doutrinada divulgada pela psicografia de Chico Xavier

O GEEM - Grupo Espírita Emmanuel - Sociedade Civil Editora foi fundado para divulgar a Doutrina Espírita através dos livros psicografados por Chico Xavier. Nesses seus 37 anos de existência, já editou 84 livros do médium e vendeu 2,2 milhões de exemplares. (Pág. 8)

Desejamos aos leitores da **Folha Espírita** um Natal e 2005 repletos de realizações espirituais!

“Irmão, que ouves no Natal os ecos suaves do cântico milagroso dos anjos, recorda que o mestre veio até nós para que nos amemos uns aos outros”. Emmanuel

## Campeão de fé

FÁTIMA SANTOS BARBOSA

Nalbert Tavares Bitencourt, 30, começou a jogar vôlei aos 11 anos e não parou mais. Com vários títulos mundiais e o ouro olímpico de Atenas, é o exemplo de alguém que correu muito atrás de seus sonhos com muito suor, dedicação e honestidade. Em entrevista à **Folha Espírita**, ele fala um pouco da sua história e dos ensinamentos que o Espiritismo trouxe para a sua vida. (Pág. 5)



Foto: Divulgação

## Necessidade de esporte

WALTHER GRACIANO JÚNIOR

O esporte deveria ser incorporado aos hábitos do dia-a-dia, como a higiene, para que o Espírito viva mais tempo na experiência terrestre. (Pág. 5).



## Agende-se!

Acontece nos dias 26, 27 e 28 de maio, em São Paulo (SP), o Mednesp 2005, congresso da Associação Médico-Espírita do Brasil. Harold Koenig, clínico e geriatra americano, já está confirmado em simpósio internacional sobre Espiritualidade no Cuidado dos Pacientes. Outras informações nas próximas edições.

Rir e refletir com Chico Xavier  
**As lentes do Evangelho**  
Richard Simonetti - Pág. 7

**A luz do mundo**  
W.A.Cuin - Pág. 7

**Um novo mundo**  
Fernando Ós - Pág. 7

**Família e Evangelho**  
Elaine Curti Ramazzini - Pág. 6

Papo Cabeça  
**Vestibular**  
Pág. 6

editorial

# Vamos vivenciar o Natal!

Há mais de dois mil anos descia à Terra Jesus, que começou sua vida de forma simples e em toda sua existência foi um exemplo jamais visto pela humanidade em suas atitudes, gestos e palavras. ELE nos deu exemplo de tudo o que ensinou. Por tudo o que representou à época e continua a ser nos dias de hoje, seu nascimento, o Natal, é sempre lembrado e comemorado por vários povos da forma como ele sempre almejou que a humanidade vivesse: em amor e união.

Mas devemos nos perguntar por que esse espírito solidário, que costuma nos envolver nesta época, nem sempre se perpetua pelo resto do ano. Sim, porque próximo ao Natal, as pessoas costumam, de fato, se mobilizar, procurando ajudar os irmãos mais necessitados, a esquecer desavenças, intrigas e a perdoar.

Quantas vezes já não ouvimos alguém defender que “tão bom seria se todos os dias tivessem o clima do Natal”? De fato, o espírito do Natal não pode ficar ligado somente a uma data. Ele deve ser divulgado a todas as pessoas e instituições, como se fosse uma corrente, que pouco a pouco vai crescendo e atingindo mais e mais pessoas. De maneira especial, o espírito de Natal deveria renovar nossas estruturas sociais e nossa forma de vida. Mas para que isso aconteça, como cristãos, devemos ser os primeiros a viver o espírito de Natal em nossas comunidades, na família e onde quer que estejamos.

Mas o que é o espírito de Natal? É anunciar o projeto de vida de Jesus, viver seu jeito, a compaixão, o perdão, a paciência, ajudar os necessitados, transmitir a esperança a todos os que estão a nossa volta e, apesar de todas as dificuldades, seguir em frente, acreditando em tudo o que Jesus nos ensinou e que cada um de nós é uma semente na criação de uma nova sociedade.

Que o nosso Natal não seja marcado apenas pela alegria das festas natalinas. Que seu espírito realmente envolva cada um de nós, renove os nossos pensamentos, nossas atitudes, nos traga a felicidade e nos faça levá-la a todos os que estão a nossa volta. Vamos continuar acreditando que o Natal é tempo de luz, de renovação, de mudanças e que nunca é tarde para recomeçar, para abrir nossos corações.

Vamos acender a luz que pode estar adormecida dentro de nós. Despertar e caminhar em direção a ela. Ter um feliz Natal é o grande projeto de Deus. Ele quer que tenhamos um Natal, no sentido da palavra, diariamente, em cada gesto, em cada palavra com nossos irmãos. Deus quer que sejamos felizes, mas que possamos fazer os outros felizes também.

“Não importa se diga que cultivas a bondade somente hoje quando o Natal te deslumbra!... Começemos a viver com Jesus, ainda que seja por algumas horas, de quando em quando, e aprenderemos, pouco a pouco, a estar com ele, em todos os instantes, tanto quanto ele permanece conosco, tornando diariamente ao nosso convívio e sustentando-nos para sempre”. Meimei

# Abrape promove palestras

A Associação Brasileira de Psicólogos Espíritas (Abrape), associação civil, cultural, científica, beneficente e sem fins lucrativos, voltada especialmente para a Psicologia e Espiritismo, realiza, em 15 de dezembro, a palestra gratuita O que Buscamos para Nossa Vida?, das 13h às 14h, à rua Força Pública, 268/274 – próximo ao metrô Carandiru, na capital paulista.

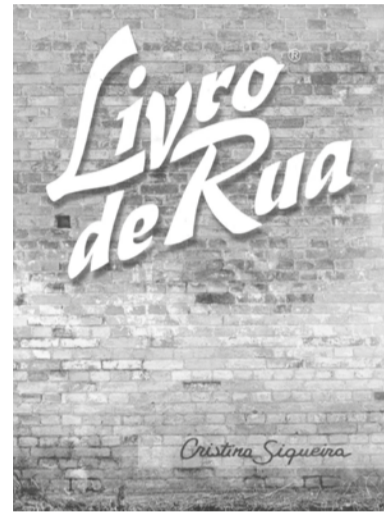
No dia 18, também acontece, das 16h às 19h, a palestra Relacionamento Familiar através dos seguintes itens: Psicologia Feminina + Psicologia Masculina, Anima e Animus e Amor e Reparação. Neste caso, será realizada na rua Teodoro Sampaio, 417, cj. 82, Jardim América,

São Paulo (SP). Sócios da Abrape pagam R\$ 20 e não-sócios, R\$ 30.

Dentre os trabalhos sociais da associação estão os programas de atendimento psicológico gratuito, palestras e cursos, psicodiagnóstico infantil, orientação vocacional, trabalho com gestantes, alcoolistas e idosos, orientação a casais e pais, além do Projeto Humanizar – voltado a creches e orfanatos –, que leva às comunidades a consciência de humanidade, o que colabora para o reconhecimento dos valores positivos existentes em cada indivíduo.

Outras informações no (11) 3898-2135/2139 ou 6221-1269.

## biblioteca



# Livro de Rua

Livro de Rua é uma obra inédita da escritora, jornalista e poetisa Cristina Siqueira, que reúne uma série de 20 cartões com poemas de sua autoria, escritos pelos muros e fachadas de Tatuí (SP), em 1997. “A liberdade que se abre neste livro em branco é arrebatadora. Loucas miragens de meus sonhos escolhi poetar pelos muros da cidade de modo que meu verso de nascente viva modifique a aparência, arrime os ânimos, crie o espanto, revele da vida seu simples encanto”. Editoração Eletrônica da obra é da R&M Publicidade, de Tatuí (SP), e impressão e fotolito, da Santa Edwiges Gráfica e Editora.

## @espiritismo na web

Portal da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, com a finalidade de “promover a aproximação das sociedades espíritas e dos espíritas entre si, para que melhor se conheçam e dialoguem, avaliem experiências e novas idéias, aperfeiçoem tarefas e se confraternizem”. Além dos propósitos citados, a USE possui em seu portal

campanhas de difusão da Doutrina, entre elas:

- **Viver em Família** – que tem por objetivo reafirmar e destacar a importante função educadora e regeneradora da família;
- **Comece pelo Começo** – que tem por objetivo a difusão e conhecimento do Espiritismo a partir do estudo da Codificação.

# Folha Espírita

Desconto: 30% para nossos assinantes

Assinatura **Folha Espírita**: 1 ano - R\$ 25,00 / 2 anos - R\$ 45,00

## Promoção de 30 anos

Até 30/10/2004 você pode assinar **Folha Espírita** com condições especiais: 1 ano - R\$ 25,00 / 2 anos - R\$ 45,00. Faça sua assinatura por 2 anos e ganhe um livro de presente.

30% de desc. Assinantes Folha Esp.

Válidos somente livros assinados com asterisco (\*).

### FE EDITORA

* Aprendendo com Chico Xavier	Paulo Rossi Severino	R\$ 13,00	<b>R\$ 9,10</b>
O Cérebro e a Mente	Núbor Facure	R\$ 21,00	<b>R\$ 14,70</b>
A Ciência da Alma	Núbor Facure	R\$ 18,00	<b>R\$ 12,60</b>
Condomínio Espiritual	Hermínio C. Miranda	R\$ 22,00	<b>R\$ 15,40</b>
O Clamor da Vida	Marlene Nobre	R\$ 25,00	<b>R\$ 17,50</b>
Um Caminho para Libertação	Paulo Rossi Severino	R\$ 18,00	<b>R\$ 12,60</b>
De Volta à Realidade	Paulo Rossi Severino	R\$ 12,00	<b>R\$ 8,40</b>
Doenças da Alma	Roberto Brólio	R\$ 23,00	<b>R\$ 16,10</b>
Educação da Alma	Roberto Brólio	R\$ 18,00	<b>R\$ 12,60</b>
Fisiologia Transdimensional	Décio Iandoli	R\$ 25,00	<b>R\$ 17,50</b>
Lições de Sabedoria	Marlene Nobre	R\$ 28,00	<b>R\$ 19,60</b>
Morte - Uma Luz no Fim do Túnel	Hernani G. Andrade	R\$ 16,00	<b>R\$ 11,20</b>
Muito Além dos Neurônios	Núbor Facure	R\$ 18,00	<b>R\$ 12,60</b>
Nossa Vida no Além	Marlene Nobre	R\$ 21,00	<b>R\$ 14,70</b>
A Obsessão e suas Máscaras	Marlene Nobre	R\$ 25,00	<b>R\$ 17,50</b>
Parapsicologia - Uma Visão Panorâmica	Hernani G. Andrade	R\$ 36,00	<b>R\$ 25,20</b>
Paulo de Tarso e o Espiritismo	Roberto Brólio	R\$ 21,00	<b>R\$ 14,70</b>
Povos Primitivos e Manifestações Supranormais	Ernesto Bozzano	R\$ 28,00	<b>R\$ 19,60</b>
* Psicografia à Luz da Grafoscopia	Carlos Augusto Perandrea	R\$ 8,00	<b>R\$ 5,60</b>
Psicologia da Alma	Roberto Brólio	R\$ 20,00	<b>R\$ 14,00</b>
A Questão Espiritual dos Animais	Irvênia Prada	R\$ 18,00	<b>R\$ 12,60</b>
Renasceu por Amor	Hernani G. Andrade	R\$ 20,00	<b>R\$ 14,00</b>
Saúde e Espiritismo	Ame-Brasil	R\$ 33,00	<b>R\$ 23,10</b>
Transcomunicação Através dos Tempos	Hernani G. Andrade	R\$ 28,00	<b>R\$ 19,60</b>
Transcomunicação Instrumental	Sônia Rinaldi	R\$ 25,00	<b>R\$ 17,50</b>
* Transcomunicação Instrumental	Karl Gostein	R\$ 12,00	<b>R\$ 8,40</b>
* A Vida Triunfa	Paulo Rossi Severino	R\$ 17,00	<b>R\$ 11,90</b>

### LANÇAMENTOS

<b>A Alma da Matéria</b>	<b>Marlene Nobre</b>	<b>R\$ 19,00</b>	<b>R\$ 13,30</b>
<b>Ser Médico e Ser Humano</b>	<b>Décio Iandoli</b>	<b>R\$ 19,00</b>	<b>R\$ 13,30</b>
<b>Medicina e Espiritismo</b>	<b>Ame-Brasil</b>	<b>R\$ 33,00</b>	<b>R\$ 23,10</b>

### Círculo Espírita da Oração (BA)

* Pérolas no Fio	R\$ 12,00	<b>R\$ 8,40</b>
* Caminhar Vazio	R\$ 10,00	<b>R\$ 7,00</b>
Espiritismo em Movimento	R\$ 22,00	<b>R\$ 15,40</b>
Cadernos Doutrinários	R\$ 18,00	<b>R\$ 12,60</b>
Doutrina Espírita	R\$ 26,00	<b>R\$ 18,20</b>

Informações: (11) 5585-1977 • www.folhaespirita.com.br

**Expediente**

FUNDADOR: Freitas Nobre (1974)  
 JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cláudia Santos MTb - 21.177  
 DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nobre  
 DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino

DIRETOR COMERCIAL: Fábio Gandolfo Severino  
 PROJETO GRÁFICO: MaçãV Comunicação www.macav.com.br  
 DIAGRAMAÇÃO: André Egídio  
 CONRADOS: Conrado Santos Jorge Gomes da Silva

FOTOGRAFIA: Marcelo Nobre, Benedito Jesus Valvassoura, ASSINATURAS: Ana Carolina G. Severino, Lillian S. R. R. Severino

EXPEDIÇÃO: Arnaldo M. Orso, Sílvio do Espírito Santo, Alencar Leme Martins  
 REVISÃO: Sidônio de Matos, Fabiana Ganci

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.897.0 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita@folhaespirita.com.br

# Curtas

• Está no ar, desde 11 de novembro, via satélite, durante 24 horas, a Rede Visão de TV, que quer levar ao Brasil o que é o verdadeiro Espiritismo. Quem quiser mais informações pode contatar Alamar Régis Carvalho pelo e-mail tv@redevisao.net ou telefone (13) 3273-9625.

• O músico espírita Clésio Tapety teve sua página lançada no site MusicExpress, onde pode-se ouvir e copiar gratuitamente as músicas do CD Fora da Caridade não há Salvação. São músicas que transmitem a mensagem espírita através de canções num estilo jovem e alegre. Visite: www.musicexpress.com.br/clesiotapety

### Internacional

• O Grupo Espírita de Brighton (SGB) está lançando, em inglês, o livro Sinal Verde (Green light), de autoria do espírito André Luiz, através da psicografia do médium Chico Xavier. Pedidos podem ser feitos e serão entregues a partir de 12 de dezembro. O preço de lançamento é de UK - 6 libras, USA - 10 dólares e Europa - 8,60 euros. Acima de 10 exemplares há desconto de 35%. Os preços não incluem o valor do frete. Mais informações com o diretor do SGB, Publio Lentulus, no e-mail publiolentulus@msn.com

No ano de 2002 o GDBE fez uma publicação neste Jornal sobre o livro Bibliografia Espírita (coletânea de assuntos abordados pela Doutrina Espírita), que visa facilitar o trabalho de palestrantes e dos Centros Espíritas. Informamos agora que a Obra está disponível também em CDROM pelo valor de R\$25,00, podendo o mesmo ser encontrado nas seguintes Distribuidoras:

- **Centro Espírita Deus, Luz e Verdade** Salvador/BA – Tel: (71) 389-2959
- **Organizações Candeia Ltda – EPP** Catanduva/SP – Tel: (17) 3523-1554
- **Fundação Espírita André Luiz** São Paulo/SP – Tel: (11) 6979-2157
- **Inst. de Difusão Espírita Nova Visão** Sertãozinho/SP – Tel/fax: (16) 3945-2773
- **Saber e Arte Livraria** Recife/PE – Tel: (81) 3227-3992
- **LIVROLUZ Editora e Distribuidora** São Paulo/SP – Tel: (11) 5081-2101
- **USEERJ** Rio de Janeiro/RJ – Tel: (21) 3970-1241
- **Sinal Verde Com. Livros e Rev. Ltda** São Paulo/SP – Tel: (11) 6409-1747

“...excelente trabalho que não pode faltar nas bibliotecas espíritas bem como não espíritas...”  
 (Divaldo Franco)

# “Mande notícias do mundo de lá”.....

CLÁUDIA SANTOS

Título da matéria de capa da edição de 7 de novembro da revista Istoé, que destacou em reportagem especial a comunicação de pessoas com parentes que já partiram para “o outro lado”, “Mande notícias do mundo de lá” é o início de **Encontros e Despedidas**, composição de Fernando Brant com música de Milton Nascimento, que já foi gravada por vários cantores, dentre eles Simone, e voltou a ser sucesso na voz de Maria Rita como tema de abertura da novela das 8h da noite, Senhora do Destino, da Rede Globo. Assim como acabou tendo conotação espiritual na matéria da revista, a música tem chamado a atenção de muitos espíritas justamente por parecer falar da morte, do plano espiritual e reencarnação. Mas afinal, o autor teve essa intenção quando a compôs ou tudo não passa de uma grande coincidência?

Segundo Fernando Brant, é realmente uma coincidência: “Eu e o Milton tínhamos feito, com o Grupo Corpo e o coreógrafo argentino Oscar Araiz, o balé **Maria Maria**. Com o sucesso do espetáculo, os quatro resolvemos criar um outro balé. Eu criei a história e fiz as letras. Essa nossa nova parceria chamou-se o **Último Trem**. Eu quis contar o fim da estrada de ferro Bahia-Minas, uma das muitas que serviam ao povo brasileiro e foi desativada pelo primeiro governo militar. De repente, as pessoas perderam a referência e o transporte de mercadoria e gente. Um dos temas do balé, então, foram as estações de trem. O movimento de chegada e partida, de encontros e despedidas, é que me levou a escrever a letra. A canção foi feita lá por 1980. O Milton fez, primeiramente, a música, e eu, em seguida, coloquei as palavras”, detalhou Brant à **Folha Espírita**.



Brant: “um dos papéis de quem faz música é tocar nos corações”

Apesar de a conotação da música não ser a que muitos de nós, espíritas, imaginásemos que fosse, Brant não vê problemas em sua composição ser interpretada dessa forma. “A obra é feita pelo autor, mas quando é entregue ao público, este a usa do jeito que a entende e interpreta. O cunho espiritual, assim como todas as demais interpretações que o público pode tirar de uma obra, é decorrência de como cada pessoa recebe a canção. O autor põe, o público dispõe, já disse um célebre crítico”, declarou. “Toda utilização e interpretação com boa intenção me agrada. Um dos papéis de quem faz música, escreve, faz arte, é tocar nos sentimentos, nos corações das pessoas. Fui

criado em família católica, de pais muito religiosos. Gente de bem. Tenho essa formação, mas entendo que a boa prática vale mais do que os cultos. Se os dois estiverem juntos, ótimo. O Milton também tem formação católica e ele acredita muito nas coisas espirituais”, completa.

#### Composições

Fernando Brant não sabe ao certo quantas canções já compôs, mas acha que é algo em torno de 400. Sua primeira parceria com Milton Nascimento aconteceu em 1967, com a música **Travessia**. “A última está no CD dele, **Pietá**, e se chama **A feminina voz do cantor**. Mas pretendemos fazer mais”, finalizou.

## Encontros e Despedidas

Mande notícias do mundo de lá

Diz quem fica

Me dê um abraço

Venha me apertar

Tô chegando

Coisa que gosto é poder partir

Sem ter planos

Melhor ainda é poder voltar

Quando quero

Todos os dias é um vai-e-vem

A vida se repete na estação

Tem gente que chega pra ficar

Tem gente que vai pra nunca mais

Tem gente que vem e quer voltar

Tem gente que vai e quer ficar

Tem gente que veio só olhar

Tem gente a sorrir e a chorar

E assim, chegar e partir

São só dois lados

Da mesma viagem

O trem que chega

É o mesmo trem da partida

A hora do encontro

É também despedida

A plataforma dessa estação

É a vida desse meu lugar

É a vida desse meu lugar

É a vida

## Espiritismo ganha destaque na mídia

Os espíritas, sem dúvida, viram, mas até a imprensa apontou que, por conta do bicentenário de nascimento de Allan Kardec, ela própria deu, nos últimos meses, mais espaço ao Espiritismo em congressos, livros, minisséries, documentários e até no cinema.

Em novembro, foram vários os exemplos. No dia 4, por exemplo, a TV Globo relembrou, no programa policial **Linha Direta**, episódios em que a psicografia do médium Francisco Cândido Xavier ajudou a absolver dois réus goianos e um do Mato Grosso do Sul acusados de assassinato. No programa, intitulado **As Cartas de Chico**, artistas, personagens que fizeram parte das histórias reais e até Sérgio Felipe de Oliveira, presidente da Associação Médico-Espírita de São Paulo (AME-SP), foram entrevistados para falar, principalmente, sobre a aceitação das psicografias como documentos e da credibilidade da mediunidade de Chico Xavier.

A revista Istoé, com data de 7 de novembro, também deu matéria de capa, intitulada **Conversas do Além**, com vários depoimentos de pessoas que dizem já ter tido “contato”, via psicografia, com parentes que desencarnaram.

O jornal Diário de S.Paulo, que frequentemente tem dado destaque para temas ligados ao Espiritismo, destacou, em matéria de meia



página, em 14 de novembro, que “cresce o número de centros espíritas a cada ano no Estado”, com dados da Federação Espírita do Estado de São Paulo e da Federação Espírita Brasileira, que já editou 38,6 milhões de livros, entre eles **Nosso Lar**, do espírito André Luiz.

## Assine Folha Espírita



Receba mensalmente o jornal **Folha Espírita** em sua casa. Você vai ficar sempre informado sobre os acontecimentos do mundo sob um enfoque espírita, além de ficar por dentro de tudo o que acontece no meio espírita.

VALOR DA ASSINATURA: 1 ANO - R\$ 25,00 / 2 ANOS - R\$ 45,00!

Escolha sua opção de assinatura e forma de cobrança (cheque nominal, boleto ou cartão de crédito) e envie seus dados (nome, endereço completo, telefone e e-mail) para Av. Pedro Severino Jr. 325 - CEP 04310-060 - São Paulo - SP ou através do e-mail assinatura@folhaespirita.com.br ou, se preferir, entre em contato conosco.

Confira **PROMOÇÃO DE 30 ANOS** na página 2.

Informações: (11) 5585-1977 • www.folhaespirita.com.br • assinatura@folhaespirita.com.br



## INSTITUTO BAIRRAL

Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispoendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita “Américo Bairral”, entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400  
ITAPIRA(SP) - CEP 13970-905  
E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

PRORROGADO ATÉ 31/12/2004

## PROMOÇÃO CULTURAL CHICO XAVIER EM MINHA VIDA

Para comemorar seus 30 anos e colher material original sobre a obra e a vida do médium Francisco Cândido Xavier, a **Folha Espírita** está promovendo o concurso “**Chico Xavier em minha vida**”. Ele é um convite para que o leitor divida sua experiência inédita com o médium. Vale uma história contada por Chico Xavier, um relato de um momento histórico, uma entrevista nunca publicada, uma foto dele ou mesmo um vídeo amador.

Veja regulamento no site da Folha Espírita - www.folhaespirita.com.br

Concorra a aparelhos de DVD entre outros prêmios



Não exijas dos outros qualidades que ainda não possuem. A árvore nascente aguarda-te a bondade e a tolerância para que te possa ofertar os próprios frutos em tempo certo.  
*Chico Xavier*

# Pais dizem não ao aborto

FABIANA GANCI

Em outubro, o Superior Tribunal de Justiça cassou a liminar que autorizava a realização de aborto em casos de anencefalia do feto, expedida em julho deste ano pelo ministro Marco Aurélio de Mello. A partir de então, voltou a ser proibido o aborto nesses casos, só tendo respaldo legal os abortos em casos de estupro ou risco de morte à mãe. Mesmo assim, recentemente, o juiz Jesseir Coelho de Alcântara, da 1ª Vara Criminal de Goiânia, permitiu que uma grávida de cinco meses abortasse seu filho anencéfalo. O magistrado acatou parecer do Ministério Público Estadual e laudo médico específico.

A sociedade voltou a debater o assunto, e muitas opiniões, favoráveis e contrárias apareceram. A **Folha Espírita** conversou com dois casais que viveram gestações especiais e fizeram questão de dar depoimentos para sensibilizar outros pais sobre a importância de se levar a gravidez, seja ela como for, até o final.

## Surpresa no diagnóstico

Adriana Medeiros Rocha, 30 anos, nutricionista, é casada com Reginaldo Rodrigues Rocha, 32 anos, comerciante, há dois anos e nove meses, depois de 11 de namoro e noivado. “Nos casamos com tudo planejado, até o bebê desta minha primeira gravidez”, explica Adriana.

O resultado de um exame de sangue confirmou a gravidez e a partir daí a concretização dos sonhos, preparativos. Com seis semanas de gestação, Adriana e o marido, que sempre a acompanhou, ouviram o coração do bebê no primeiro ultra-som. Foi emocionante: “o tamanho é tão pequeno que podemos comparar a uma ervilha, mas o coração bate tão forte que não dá para não se emocionar”, conta Adriana.

A gravidez corria normal. Ao completar o quinto mês de gestação, o médico de Adriana pediu o ultra-som morfológico. Foi quando veio o primeiro diagnóstico: o bebê de Reginaldo e Adriana, uma menina – Rafaela – sofria de anencefalia. “Foi um balde de água gelada na cabeça, fiquei parada sem pensar em nada. Imaginei apenas como daria a notícia aos meus familiares e qual seria a reação deles diante disso”, lembra.

O médico de Adriana sugeriu o aborto. E ela disse não. “Eu disse que levaria até o fim. Eu só pensei no amor que eu sinto por ela, e se realmente ela fosse anencéfala, eu doaria os órgãos”, explica Adriana.

Dois meses depois, agora no sétimo mês, Adriana repetiu o ultra-som morfológico e o resultado mudou: foi constatada uma hidrocefalia (retenção do líquido cérebro-raquidiano no encéfalo, que deixa a criança com “cabeção”), que poderá ser corrigida com uma cirurgia assim que o bebê nascer. “Nós ficamos contentes porque no fundo do meu coração eu sabia que minha filha estava bem”. O médico que acompanha a gravidez de Adriana e nunca tinha presenciado um caso como este ficou surpreso e só conseguiu dizer: “É, realmente, Deus existe!”.

Segundo Adriana, a gravidez está sendo ótima. O bebê mexe, está com peso e tamanho normais. Perguntada sobre como não se abater diante de um momento tão delicado, ela respondeu: “Não vejo minha filha com nenhum problema. O que consigo ver é o imenso amor que sinto por ela, e é isso que cada vez mais me dá forças, pois sigo amando-a com muita fé que ela será forte, pois Deus está conosco. Me lembro muito da passagem em que Jesus anda sobre as águas e é assim que estou, andando pelas águas, com muita fé”.

Ao final, um recado às mães que estão passando por gestações especiais: “Quero dizer às outras mães que não percam a fé em Jesus. Seus filhos já possuem alma e sentimento e se a mãe foi escolhida para gerar uma criança especial, vemos que ela também é muito especial. Então, pensem antes de fazer algo que não seja a preservação da vida. Se o bebê estiver bem, o coração batendo e pedindo para ficar, dê a chance, pois nada na vida é por acaso.”

## Confiança em Deus

A história de Jorge Eduardo Giannasi de Mello, 30 anos, coordenador de importação, e de Jacqueline Pereira de Mello, 28 anos, assistente-operacional, não foi muito diferente disso. Na primeira gravidez dos dois, muita alegria, surpresas e confiança em Deus.



Adriana: “O que consigo ver é o imenso amor que sinto por ela”

O primeiro ultra-som, feito com 12 semanas, foi normal e supertranquilo. O feto estava quase totalmente formado. O coração já batia forte. “Ficamos muito contentes, acompanhando os movimentos do nenê lá

dentro da barriga dela”, lembra Jorge.

Foi no segundo ultra-som que os problemas começaram a aparecer. Com 16 semanas, o ultra-som de rotina mostrou que o bebê de Jacqueline e Jorge estava com problemas sérios.

Foi constatado que o feto tinha um derrame pleural (líquido em volta dos pulmões) e hidropisia (uma bolsa de água na nuca). O ultra-som morfológico solicitado em seguida confirmou o resultado. O quadro poderia se reverter ou não. “Quando ficamos sabendo foi aquele choque”, diz Jorge.

O casal foi, então, buscar ajuda no Hospital São Paulo, com uma equipe especializada em Medicina Fetal. “Eles não nos deram esperanças, disseram que a gravidez seria muito perigosa para a Jacqueline e que se a criança sobrevivesse, teria muitos problemas”, explica Jorge.

Depois do choque veio a aceitação: “Tentamos várias alternativas, depois vimos que não teríamos recursos, nada poderia ser feito. Achamos que se tivéssemos merecimento, ela ficaria boa. Se isso não acontecesse, seria por vontade de Deus. A partir daí começamos a conversar muito com a nenê – já chamada de Leticia – dizendo que a amávamos muito e que estaríamos esperando por ela em outra ocasião”.

A gestação apresentava risco de morte para Jacqueline, por isso, os médicos que acompanhavam o caso sugeriram o aborto. Mas o casal não aceitou. “Ela ficou conosco o tempo que ela e nós precisávamos para esse aprendizado. O tempo que Deus permitiu”.

Com 6 meses de gravidez, em um exame de rotina, constatou-se a morte física de Leticia, ainda na barriga de sua mãe, Jacqueline. Ela afirma que sem o amparo da religião seria muito difícil. Para Jorge ainda falta muita informação sobre as “coisas da vida” para as pessoas, independente da religião, inclusive para muitos médicos que só pensam na parte física e não se lembram da espiritual. “No local onde fazia acompanhamento, por ser especialista em gestações com problemas, várias vezes ouvi mães chegarem lá com a autorização do juiz para fazer o aborto. Seria bom que todos soubessem que ali, naquele feto, mesmo que mal formado, há vida e sentimentos”, lembra Jacqueline.

# Ainda a questão do anencéfalo

MARLENE NOBRE

Colegas da AME-Brasil (Associação Médico-Espírita do Brasil) têm se surpreendido, tanto quanto eu mesma, com as colocações de confrades, em conversas nas Casas Espíritas, em artigos na internet, ou mesmo em cartas, a favor do aborto do anencéfalo.

Muitos alegam que o feto nessas condições não possui cérebro, sendo óbvio, portanto, que não tenha nenhum espírito ligado a ele. Este argumento, porém, não tem o respaldo da embriologia. Durante a sua formação, o feto anencéfalo pode ter, por distúrbios ou falhas do sistema vascular, a paralisação do desenvolvimento do Sistema Nervoso Central em pontos distintos. Assim, pode ter um único hemisfério cerebral, não ter nenhum, mas, sem dúvida, terá o diencéfalo ou as estruturas reptilianas responsáveis pelas funções primitivas e inconscientes. Tanto é verdade que o anencéfalo tem todas as atividades instintivas básicas preservadas, como o pulsar do coração e a possibilidade de expandir os pulmões, nos movimentos respiratórios normais. Não se pode dizer, portanto, que ele não tem cérebro, nem tampouco que morre ou pára de respirar ao nascer. Há inúmeros anencéfalos que persistem vivos por horas ou dias, após o nascimento,

mesmo desconectados do cordão umbilical, justamente porque possuem o cérebro primitivo, responsável pelas funções básicas instintivas.

Perante o anencéfalo é como se estivéssemos diante de uma pessoa adulta em estado de coma profundo: o coração bombeia, os pulmões recebem a carga necessária, os órgãos trabalham, mas ele não tem consciência.

Com o Espiritismo aprendemos que a alma secreta os pensamentos de maneira extra-física e é muito mais importante que o próprio cérebro orgânico, porque o comanda, ainda que precariamente nos casos de lesões graves, sobrevivendo à sua morte. É o que acontece nos vários graus do estado de coma.

Se somos espíritas, a explicação para os fetos anencéfalos é muito mais lógica e racional. Não podemos nos esquecer de que só o Espírito tem capacidade de agregar matéria. Se não tivesse um Espírito no comando, o anencéfalo não poderia formar os seus próprios órgãos e o fazem a tal ponto que eles são cogitados para transplantes, não cumpriria o seu metabolismo basal, e não teria preservadas as suas funções vitais.

O Espírito expressa-se através do perispírito ou do corpo espiritual e

este, por sua vez, modela o corpo físico. Se há erros ou deficiências na modelagem, isto significa que o Espírito deformou o seu perispírito por problemas cármicos ou faltas cometidas em outras vidas. Assim como podem ocorrer deficiências nos mais variados órgãos, a questão não é diferente em relação ao cérebro.

No caso do anencéfalo, o perispírito está lesado, principalmente, em seu chakra ou centro de força cerebral que é responsável pela percepção (visão, audição, tato etc), pela inteligência (palavra, cultura, arte, saber) e atua no córtex. O Espírito com este tipo de má-formação errou, portanto, na aplicação da inteligência e da percepção.

Os confrades favoráveis ao aborto do anencéfalo alegam que nele não há Espírito destinado à reencarnação conforme explica **O Livro dos Espíritos**. Aqui, detectamos um erro clássico, não se pode basear unicamente em uma resposta dos Instrutores Espirituais. Levantemos todas as respostas que eles nos dão acerca da formação dos seres humanos e destaquemos as mais importantes para a elucidação deste assunto.

Na questão 344, eles afirmam que a união da alma com o corpo dá-se no

momento da concepção; um pouco mais adiante, na de nº 356, advertem que há corpos para os quais nenhum Espírito está destinado, explicando que isto acontece como prova para os pais. E ainda no desdobramento desta questão enfatizam que a criança somente será um ser humano se tiver um espírito encarnado. Se juntarmos todas estas respostas, concluiremos que os corpos para os quais poderíamos afirmar que nenhum espírito estaria destinado seriam os dos fetos teratológicos, monstruosos, que não têm nenhuma aparência humana, nem órgãos em funcionamento. Como vimos, nada disto se aplica ao anencéfalo, porque o espírito comanda, ainda que precariamente, um organismo vivo.

## Carma

Há ainda outros equívocos no raciocínio dos que são favoráveis ao aborto. Alguns ponderam que, tendo a mãe ou o casal nascido numa época em que a ciência já pode detectar prematuramente o problema, eles teriam o direito de evitar esse carma, promovendo o aborto. Aqui, a pergunta é inevitável: desde quando se evita o carma ou o sofrimento, provocando a morte de um ser indefeso? Jamais

o aborto aliviará o carma de alguém, muito pelo contrário, somente o agravará. Só haveria um meio de se adiar esse carma, seria pelo impedimento da concepção, porque, quando a vida se manifesta no zigoto, entra em jogo um Poder Superior, que é responsável por ela, e ao qual devemos obediência e respeito.

O raciocínio, portanto, deve ser outro: diante do feto deficiente, é preciso que os pais pensem no grau de comprometimento que têm para com esta alma doente, e nos esforços que devem empreender para ajudá-la a recuperar-se. Também não há nenhuma razão para se invocar direitos que não existem, como o da mãe, o do pai, o da equipe médica ou o do Estado, de provocar o aborto, porque o anencéfalo constitui-se em um organismo humano vivo. Eliminá-lo, portanto, é crime.

A consciência responde-nos, portanto, que a única atitude compatível com a Lei do Amor é a da misericórdia, a da compaixão, para com o feto anencéfalo.

**\* Marlene Nobre é presidente das associações médico-espíritas Internacional e do Brasil**

# Campeão de fé

FÁTIMA SANTOS BARBOSA

Nalbert Tavares Bitencourt nasceu no Rio de Janeiro, em 9 de março de 1974. Aos 11 anos começou a jogar vôlei e não parou mais. É o único jogador que conseguiu ser campeão do mundo em três categorias: cadete (Mundial 1991, com 17 anos), juvenil (Mundial 1993, com 19 anos) e absoluta (Mundial 2002, com 28 anos). Neste ano, após vários títulos, encarou o pesadelo de um atleta de passar por uma cirurgia no ombro pouco tempo antes das Olimpíadas de Atenas, mas, com muita fé, recuperou-se, foi à luta e conquistou a tão sonhada medalha de ouro. Nesta entrevista, ele fala um pouco da sua história, sonhos e dos ensinamentos que o Espiritismo trouxe para a sua vida.

**Folha Espírita - Com quantos anos começou a jogar vôlei e por quais times passou até chegar à Seleção Brasileira?**

**Nalbert -** Comecei a jogar aos 11 anos, no CIB, em Copacabana. Joguei no CIB, Tijuca/ Flamingo, como amador, e, profissionalmente, comecei no Minas quando, aos 19 anos, fui convocado pra a seleção principal.

**FE - Há quanto tempo está na Seleção Brasileira?**

**Nalbert -** Jogo na seleção adulta há 11 anos.

**FE - O que representa o vôlei na sua vida?**

**Nalbert -** O vôlei me deu oportunidade de ter uma boa situação financeira, conhecer o mundo, fazer amigos e morar em outros países, entre outras coisas. Ou seja, é uma dádiva na minha vida.

**FE - Como você encarou o pesadelo de ter de fazer uma cirurgia no ombro pouco tempo antes das Olimpíadas, sabendo que corria o risco de ficar fora dos Jogos?**

**Nalbert -** Foi um momento muito difícil, mas eu sempre tive fé que conseguiria me recuperar a tempo de jogar a Olimpíada.

**FE - Onde encontrou forças para segurar a barra? Como fez para não desistir do sonho de ir aos jogos?**

**Nalbert -** Tirava forças da minha família, dos amigos e da certeza de que estava trabalhando com grandes profissionais que estavam fazendo o melhor para que eu estivesse em condições.

**FE - O que sentiu ao conquistar a medalha de ouro?**

**Nalbert -** A sensação de realização por todo o esforço feito, pelo trabalho feito ao longo de quatro anos, pelo sonho realizado, enfim, foi realização total.

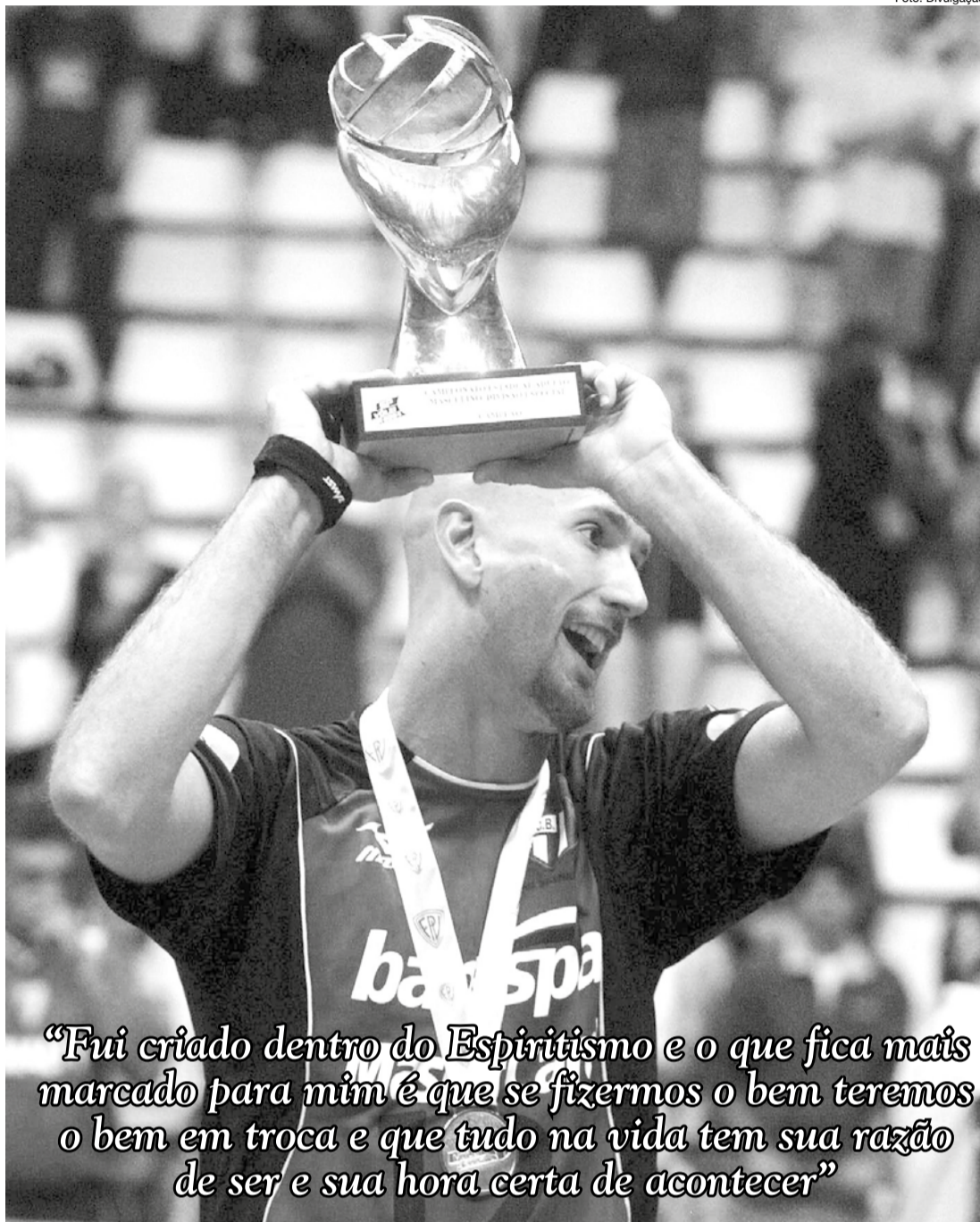


Foto: Divulgação

*“Fui criado dentro do Espiritismo e o que fica mais marcado para mim é que se fizermos o bem teremos o bem em troca e que tudo na vida tem sua razão de ser e sua hora certa de acontecer”*

**FE - Quais títulos acumula no vôlei?**

**Nalbert -** Pela seleção fui campeão mundial infanto-juvenil em 1991, campeão mundial juvenil em 1993, campeão mundial adulto em 2002, campeão da Copa dos Campeões em 1997, tetra-campeão sul-americano, tricampeão da Copa América, bicampeão da Liga Mundial em 2001 e 2003 e campeão olímpico em 2004.

**FE - Onde está atuando no pós-Olimpíada?**

**Nalbert -** Jogo atualmente no Banespa, em São Bernardo do Campo (SP).

**FE - Qual importância de sua história para os mais jovens da seleção?**

**Nalbert -** A única coisa que gostaria de deixar para os mais jovens é o exemplo de uma pessoa que correu muito atrás de seus sonhos com muito suor, dedicação e honestidade.

**FE - E para os jovens de todo o País? Você gostaria de passar uma mensagem a eles?**

**Nalbert -** Que acreditem nos seus sonhos, todos são capazes de realizá-los e façam de tudo para buscarem a sua felicidade.

**FE - Você é de família espírita, certo? Você aplica os ensinamentos do Espiritismo no seu dia-a-dia, ou seja, no trabalho, vida social, amigos, família? O que eles podem mudar?**

**Nalbert -** Fui criado dentro do Espiritismo e o que fica mais marcado para mim é que se fizermos o bem teremos o bem em troca e que tudo na vida tem sua razão de ser e sua hora certa de acontecer.

**FE - Você é uma pessoa muito alegre, não? O que esta alegria traz para a sua vida?**

**Nalbert -** Acho que não poderia deixar de ser muito alegre, pois Deus me abençoou com uma família maravilhosa, muita saúde e com a chance de viver da coisa que mais gosto de fazer que é jogar vôlei.

## Necessidade de esporte

WALTHER GRACIANO JÚNIOR

Em toda a história da humanidade o movimento foi de grande importância para o desenvolvimento e sobrevivência do corpo humano. Nossos ancestrais precisavam correr, caçar, saltar, arremessar, subir em árvores e lutar.

Com o passar do tempo, porém, mais precisamente na modernidade, o homem passou a ter uma diminuição da atividade física. Gasta-se muito poucas calorias por semana com atividades ocupacionais e muito menos em atividades esportivas, o que acarreta a diminuição de uso de alguns órgãos. Com isso, reduz-se o potencial preventivo do organismo em relação a determinadas doenças, como obesidade, diabetes, aumento do colesterol, hipertensão arterial, infarto do miocárdio e outros tipos crônico-degenerativas.

A prática regular de exercícios faz com que o homem atinja uma série de benefícios fisiológicos e psicológicos. Leva-o a ampliar seu campo experimental, cria obrigações, estimula a personalidade intelectual e física, aumentando as chances de integração social. Especialistas em Fisiologia afirmam que o corpo é uma máquina programada

para o movimento. O esporte deveria, portanto, ser incorporado aos hábitos do dia-a-dia, como a higiene, para que o Espírito viva mais tempo na experiência terrestre.

Confirma-se, assim, a cada dia, o “*Mens sana in corpore sano*”, ou seja, o “Mente sadia num corpo sadio”, dos antigos romanos. E também a lição precisa de Platão: “O corpo humano, que encerra nossa alma, é um templo em que se aloja uma centelha da divindade. Deve-se embelezar esse templo por meio da ginástica e dos esportes, para que Deus se encontre bem nele. Assim, habitá-lo a muito tempo e nossa vida transcorrerá harmoniosamente”.

É uma pena que em nosso país não haja uma política voltada para a iniciação dos jovens na prática esportiva e muito menos para a continuidade dessa prática, como fonte de bem-estar e equilíbrio. Quem sabe os nossos atletas campeões não se unam para reivindicar esses benefícios a tantos patriotas nossos que não têm nem vez nem voz?! Quantos crimes, vícios e descaminhos poderiam ser evitados!

## de receitas equilíbrio

### Festas e abusos

“Há pequeninos prazeres, que à maneira dos micróbios violentos ou perseverantes que nos desintegram o envoltório físico, nos intoxicam a alma e nos destroem as melhores esperanças.” André Luiz

O final do ano é um período de festa e alegria. Muitas comemorações e confraternizações são realizadas em nome da união, da paz e da fraternidade. Porém, nem sempre essas comemorações representam o verdadeiro espírito da época. Inúmeros abusos são cometidos em nome da alegria. O principal deles é a bebida alcoólica. Responsável por acidentes de toda ordem, o álcool atua de forma destruidora no organismo, sendo que a sede dos principais efeitos é o sistema nervoso, pois age como potente depressor.

Após alguns goles, verifica-se uma agitação extrema, acompanhada de confusão mental, desorientação e, às vezes, grande violência e, em alguns casos, amnésia. Os usuários eventuais, ou seja, aqueles que bebem socialmente e possuem uma menor tolerância, geralmente subestimam seu grau de embriaguez, acarretando acidentes nas ruas e estradas, que se encontram superlotadas nessas ocasiões.

Relacionamos abaixo alguns níveis de concentração de álcool no organismo e seus efeitos: Nível baixo (50 a 150 mg%) – provoca leves sintomas de intoxicação, com desinibição, euforia, incoordenação motora leve a moderada – esse nível geralmente não exige a intervenção

do médico;

Nível moderado (150 a 300 mg%) – acomete o sistema límbico e o cerebelo, originando sonolência, instabilidade emocional, fala arrastada, ataxia e diminuição das respostas motoras;

Níveis acima de 300 mg% – acompanham depressão mais acentuada das áreas anteriormente citadas e mais do sistema reticular ativador ascendente, aumentam as disfunções motoras e cognitivas, há diminuição progressiva do estado de consciência, com letargia, estupor e coma.

Para termos uma idéia, se um indivíduo for dirigir após ingerir bebida alcoólica, o nível seguro deverá ser de 50 mg% (o mínimo do nível baixo), o que equivale a uma lata de cerveja.

Não existe uma regra ou lei que diz que para nos divertirmos devemos beber. Para uns, comemorar as festas natalinas e de final de ano é fazer um balanço dos acertos e erros do ano que se finda e planejar mudanças significativas. Para outros, é beber para esquecer o passado e vestir branco para reverenciar o ano que chega. Cabe a uns e outros definir prioridades na vida com responsabilidade e bom senso.



Foto: AFP

## SUBLIME MISSÃO

RESGATANDO VIDAS NO MUNDO DAS DROGAS

Assis Azevedo – Pelo Espírito João Maria

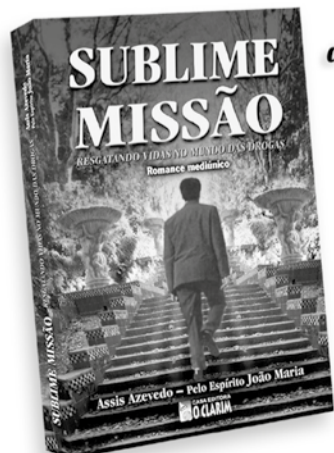
**Um romance que ensina muito e aborda a influência dos espíritos no submundo do tráfico de entorpecentes.**

É possível recuperar-se do submundo das drogas? Neste envolvente romance um líder do tráfico de entorpecentes, filho de pais muito pobres – com outros cinco filhos e residentes numa grande favela –, conhece as agruras da miserabilidade desde a infância e os apuros da vida numa penitenciária. Por influência do jovem cunhado que se consorciara com sua nobre irmã, ele vê sua vida transformar-se completamente. O leitor vai encontrar nesta obra a realidade crua da vida nas penitenciárias, vai conhecer o submundo do tráfico de entorpecentes para refletir sobre a importância de uma vida digna e honesta.

336 PÁGINAS - CÓD: 05132 - R\$ 20,00

### COMO FAZER SEU PEDIDO

- Internet: <http://www.oclarim.com.br>
- Fax: (24 horas) (0xx16) 3382-1647
- Fones: (0xx16) 3382-1066 e 3382-1471
- Correios: Cx. Postal 09 - CEP: 15990-903 – Matão, SP



CASA EDITORA  
**O CLARIM**

família

# Família e Evangelho

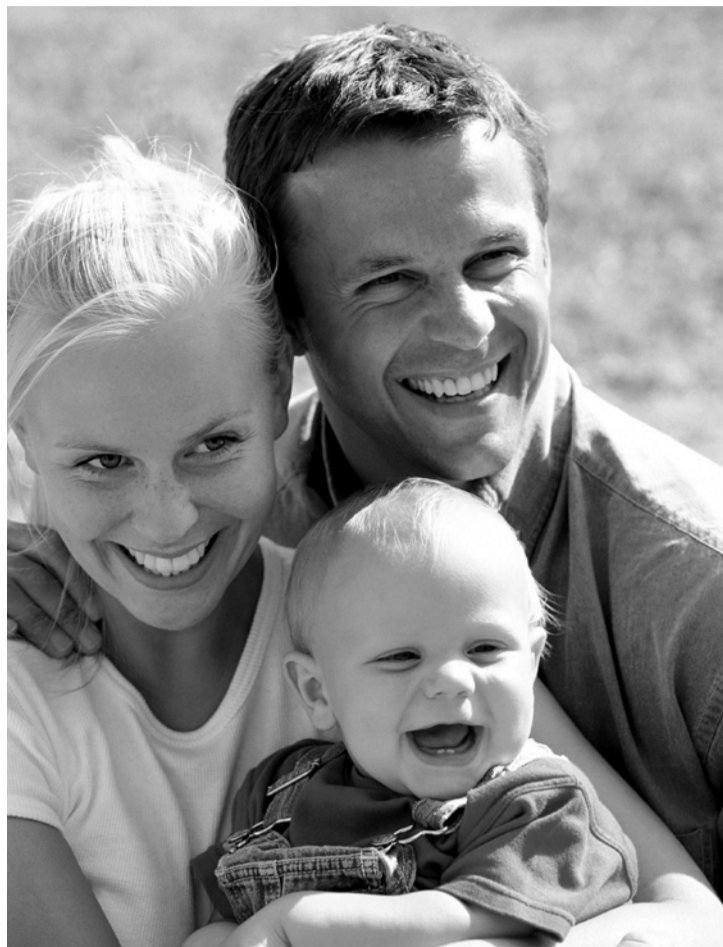
ELAINE CURTI RAMAZZINI

Numa época tão conturbada em que vivemos, vale repensarmos os valores do Evangelho que podem e devem ser cultivados na família. A bem da verdade, é no lar que pais e educadores podem oferecer aos filhos e tutelados tais valores de suma importância para o aprimoramento espiritual do ser.

A mentora espiritual Anália Franco explica: “Mais uma vez temos ouvido que, diante do fascinante desenvolvimento da tecnologia, que cria nas mentes das crianças e jovens uma realidade ilusória, distanciando-as da realidade das lutas que o espírito escolheu para fazer sua evolução, só a vacina do Evangelho poderá, no amanhã, garantir o cumprimento das metas anteriormente assumidas”. E conclui ela: “Acompanhem os filhos, oferecendo-lhes no recôndito do lar a bênção do Evangelho, a bênção da prece”.

Ninguém melhor do que nós, espíritas, para compreender esses ensinamentos, se visamos, sobretudo, à verdadeira vida, a espiritual. Jesus é o marco divino em cujas luzes todos nós devemos nos envolver, se quisermos, efetivamente, resgatar o Deus em nós, se pretendemos crescer e evoluir, no sentido amplo da palavra evolução, “em espírito e verdade”.

O mundo moderno tem oferecido, às criaturas, grandes oportunidades de acesso às informações de toda espécie. No entanto, as ilusões advindas des-



sas informações têm distorcido os reais valores e a excelência da qualidade de vida, que se espera sejam preservados, se quisermos alterar para melhor o panorama mental das criaturas reencarnadas em nosso orbe, condição básica para a felicidade verdadeira de que falava Jesus: “Onde está o teu tesouro, aí também estará o teu coração” ou então “Meu reino não é deste mundo”.

Muitas vezes, os pais se vêem a braços com situações difíceis de serem resolvidas, principalmente os pais espíritas. Expliquemos.

Por acreditarem e aceitarem os conteúdos doutrinários e até por compreenderem que eles são o ideal para a evolução espiritual do ser, muitos iniciam os filhos, desde tenra idade, nas aulas de evangelização do Centro Espírita, o que é absolutamente louvável. Nessa época da vida, em que a criança é ainda pequena, há, em geral – com exceções, logicamente –, por parte dela, uma aceitação tácita quanto a essa orientação e uma obediência aos conselhos paternos, sem grandes contestações.

No entanto, quanto mais crescido o filho, na época da adolescência ou entrando na fase adulta, “o espírito se mostra tal qual era” (O Livro dos Espíritos – Capítulo Da Infância), questionando freqüente e frontalmente os conselhos e diretivas dos pais. Estes, então, se sentem desamparados e desconfortáveis, pois os objetivos maiores em termos espirituais que determinaram para os seus tutelados se mostram frustrados e seus esforços invalidados.

Não nos esqueçamos, contudo, que cada um é herdeiro de si mesmo e que os filhos, embora devam ser sensibilizados para o melhor, talvez ainda não se encontrem preparados para sustentar as modificações que esperamos deles nesta vida. “A natureza não dá saltos”, disse alguém. Tudo tem o tempo certo (“Há um tempo para semear; há um tempo para colher.” – Eclesiastes).

O exemplo arrasta enquanto as palavras persuadem, ensinam os Mentores Espirituais. O cultivo dos bons hábitos, a vivência dos ensinamentos de Jesus e o culto cristão semanal no lar, um dia, por certo, sensibilizarão os filhos para a relevância do Evangelho na vida em família.

Elaine Curti Ramazzini (elaine@folhaespirita.com.br) é psicóloga

cantinho do evangelizador

## Simeão e o menino

WALTHER GRACIANO JÚNIOR

Dizem que Simeão, o velho Simeão, homem justo e temente a Deus, mencionado no Evangelho de Lucas, após saudar Jesus criança, no templo de Jerusalém, conservou-o nos braços acolhedores de velho, a distância de José e Maria, e dirigiu-lhe a palavra com discreta emoção:

– Celeste Menino – perguntou o patriarca –, por que preferiste a palha humilde da manjedoura? Já que vens representar os interesses do Eterno Senhor da Terra, como não vestiste a púrpura imperial? Como não nasceste ao lado de Augusto, o divino, para defender o flagelado povo de Israel? Longe dos senhores romanos, como advogará a causa dos humildes e dos justos? Por que não vieste ao pé daqueles que vestem a toga dos magistrados? Então, poderias ombrear com os patrícios ilustres, movimentar-te-ias entre legionários e tribunos, gladiadores e pretorianos, atendendo-nos à libertação... Por que não chegaste, como Moisés, valendo-se do prestígio da casa do faraó? Quem te preparará, Embaixador Eterno, para o ministério santo? Que será de ti, sem lugar no Sinédrio? Samuel mobilizou a força contra os filisteus, preservando-nos a superioridade; Saul guerreou até a morte, por manter-nos a dominação; David estimava o fausto poder; Salomão, prestigiado por casamento de significação política, viveu para administrar os bens enormes que lhe cabiam no mundo... Mas... tu? Não te ligaste aos príncipes, nem aos juizes, nem aos sacerdotes... Não encontrarias outro lugar, além do estábulo singelo!...

Jesus menino escutou-o, mostrou-lhe sublime sorriso, mas o ancião, tomado de angústia, contemplou-o mais detidamente e continuou:

– Onde representarás os interesses do Supremo Senhor? Sentar-te-ás entre os poderosos? Escreverás novos livros da sabedoria? Improvisarás discursos que obscureçam os grandes oradores de Atenas e Roma? Amontoarás dinheiro suficiente para redimir os que sofrem? Erguerás novo templo de pedra, onde o rico e o pobre aprendam a ser filhos de Deus? Ordenarás a execução da Lei, decretando medidas que obriguem a transformação imediata de Israel?

Depois de longo intervalo, indagou em lágrimas: – Dize-me, ó Divina Criança, onde representarás os interesses de nosso Supremo Pai?

O menino tenro ergueu, então, a pequenina destra e bateu, muitas vezes, naquele peito envelhecido que se inclinava já para o sepulcro...

Nesse instante, aproximou-se Maria e o recolheu nos braços maternos. Somente após a morte do corpo, Simeão veio a saber que o Menino Celeste não o deixara sem resposta.

O Infante Sublime, no gesto silencioso, quisera dizer que não vinha representar os interesses do Céu nas organizações respeitáveis mas efêmeras da Terra. Vinha da Casa do Pai justamente para representá-Lo no coração dos homens.

**Irmão X** (psicografia de Francisco Cândido Xavier)

Walther Graciano Júnior (graciano@folhaespirita.com.br) é pedagogo

Música e Letra  
Anna G. Graciano

**Natal**

Toca o sino sem cessar anunciando o natal venham todos venham

vez nosso Cristo todon' toz 1ª. Voz.

tal fes-tade amor oa' mos todos cantas nas todos eusi-nou a sua santa doutrina A

ceu lá em Te lém o nos-so Salva-doz 2ª. Voz.

mai- oos uns aos

outas, como eu oos a- mei repetiz o começo

papo cabeça

## Como enfrentar o vestibular

Chegou a hora de tomarmos decisões que afetarão diretamente nossa vida. Como tomá-las com serenidade? Qual curso escolher? Na reta final, “racho de estudar” ou “relaxo”?

Quando entra o segundo semestre, parece que o tempo passa mais rápido, 24 horas é pouco. Aperta o passo daqui, aumenta o ritmo dos estudos. Nesse momento é preciso tomar cuidado para que o estresse pré-vestibular não tome conta.

Além de sono tranqüilo, alimentação saudável e estudo intercalado com atividades físicas são reco-

mais fáceis – e as dificuldades – disciplinas mais complexas, administrando-as.

Prepare o ambiente de estudo – pode ser no quarto, na sala, na cozinha, enfim, o lugar que você mais se sente à vontade –, deixando o local com boa luminosidade e bem arejado.

Ao interromper o estudo, deixe um sinal específico para retomar a aprendizagem exatamente de onde parou, sem perda de esforço nem de tempo.

Escolha cadeiras confortáveis, que, depois de horas de estudo, não causem dores na coluna, nos braços ou nas pernas. Acostume-se a estudar no mesmo local e no mesmo horário.

Inicie os estudos depois de, pelo menos, dez minutos de relaxamento, período em que você deverá se concentrar em pensamentos e sentimentos equilibrados. Pense sempre positivo. Não brigue com a situação. O vestibular é uma realidade que deve ser enfrentada com disposição.

Evite movimentos e sons que tirem a concentração. Não é necessário se desligar totalmente do mundo – uma música, por exemplo, em volume mais baixo é sempre uma boa companhia –, mas fique longe de telefones e evite barulhos repetitivos.

Se for necessário decorar

algum conteúdo, procure ler em voz alta a matéria e com rapidez. Não se detenha em memorizar datas ou fórmulas.

Elabore seus próprios exemplos (ganchos), relacionando os conteúdos estudados. Pode ser até a associação de uma matéria com alguma música que você pode cantar.

Evite fixar-se em algum conteúdo ou exercício difícil até chegar a uma resposta. Prefira seguir adiante, retomando esse tema complexo após ter passado por outros assuntos que possam ajudá-lo a resolver o impasse.

Não queira se transformar em um super-herói. Identifique e respeite seus limites.

Faça esquemas, gráficos, mapas e resumos sempre que desejar dominar um conteúdo extenso.

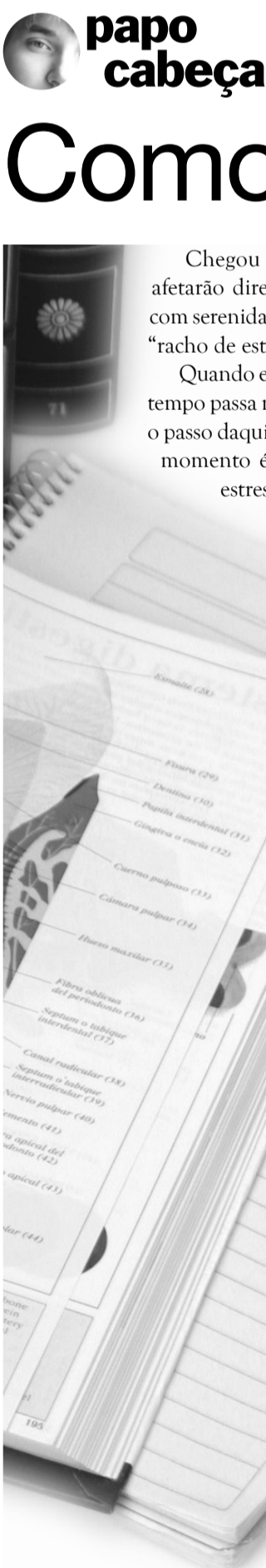
Procure ler jornais e revistas e assistir a programas de rádio e TV. Se tiver internet, realize pesquisas que possam servir como entretenimento e instrumento de aprendizagem.

No dia da prova, verifique se seu material e documentos estão em ordem. Chegue com antecedência suficiente para possíveis imprevistos.

Boa Sorte!

Fonte: psicóloga Simone Janner Grohs e arte-educadora Sílvia Silveira da Silva, do Centro de Pesquisa, Educação e Consciência (CPEC).

W.G.J.



# As lentes do Evangelho

RICHARD SIMONETTI

**Meu amigo, estas são as roupas que consegui arranjar para você. Por favor, leve-as, mas não faça barulho para não assustar minhas irmãs, que estão apavoradas...**

Esse inusitado bilhete foi escrito por Chico Xavier, deixado com uma trouxa de roupa no alpendre de sua casa.

É que no dia anterior um “amigo do alheio” levava as roupas que estavam no varal. Certamente neófito na “arte” do furto, fizera barulho no quintal, apavorando as irmãs do médium. Dai o seu pedido para que fosse cuidadoso.

Obediente, o “visitante furtivo” recolheu não o produto de um roubo, mas a dádiva do médium, sem barulho.

Com a bondade que o caracterizava, Chico identificou não o larápio que deveria ser abominado e castigado, mas o irmão que precisava de ajuda.

Se usarmos as lentes do Evangelho, perceberemos que a motivação maior dos criminosos é a necessidade.

Sem uma educação adequada, sem bons exemplos no lar, o carente vê na marginalidade a melhor possibilidade de satisfazer suas necessidades.

Destaque-se, nesse particular, o abençoado trabalho das instituições filantrópicas, as ONGs, as associações de moradores, as organizações religiosas que atendem favelas e vilarejos paupérrimos, reduzindo a criminalidade.

Muito mais se fará à medida que toda a população ativa, na classe média e abastada, envolver-se com esse trabalho, combatendo a miséria que cresce na periferia, a fim de que não se derrame sobre a cidade em



ondas de violência.

Você dirá, leitor amigo, que há facinoras que parecem haver renunciado à humanidade, comportando-se como feras. Estes certamente precisam dos rigores da justiça humana, mas representam uma minoria.

A vasta maioria dos criminosos é constituída de pessoas de poucas letras, sem discernimento e mal

orientadas, que podem mudar de rumo ou evitar desvios maiores, na medida em que estejamos dispostos a ajudá-las, exercitando a misericórdia, virtude evangélica sempre esquecida quando lidamos com aqueles que nos causam prejuízos.

E ainda que sigam sua sina, atendendo à própria imaturidade e a tendências milenarmente culti-

vadas, teremos depositado em suas almas atormentadas as sementes do bem. Mais cedo ou mais tarde elas germinarão em suas consciências, a inibir seus impulsos agressivos, estimulando-os ao esforço da própria renovação.

Aqueles que passaram pela experiência dramática de um assalto à mão armada ou simples furto experi-

mentam, normalmente, dificuldade em enxergar no criminoso um irmão em necessidade.

Encaram-no como alguém que perdeu a humanidade, uma fera bravia que deve ser sumariamente eliminada.

Essa reação nos oferece a medida exata de como estamos distanciados dos valores evangélicos.

Diz Jesus:

... Se alguém vos bater na face direita, ofereça-lhe também a outra (Mateus, 5:39).

... Se alguém vos obrigar a caminhar uma milha, ide com ele duas... (Mateus, 5:41).

... Perdoai não sete vezes mas setenta vezes sete (Mateus, 18:22).

Enquanto essas recomendações constituírem meras palavras para nós; enquanto estagiarem efemeramente em nosso cérebro, sem descer ao coração, teremos muita dificuldade para lidar com situações dessa natureza.

Mas vamos aprendendo que não estaremos fazendo favor ao criminoso se nos dispusermos a cumprir o Evangelho.

Apenas o mínimo necessário para que sigamos em frente, sem traumas maiores, capazes de paralisar ou comprometer nossa existência.



Richard Simonetti (simonetti@folhaespirita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

## A luz do mundo

W. A. CUIN

**“Vós sois a luz do mundo” (Jesus- Mateus, 5:14)**

Não importa se a luz é pequena ou grande, mais forte ou mais fraca, em qualquer circunstância está sempre a afastar as trevas e a clarear caminhos, simbolizando uma mensagem de esperança.

Assim, quando Jesus informou aos seus discípulos e, conseqüentemente, a todos nós, que somos a luz do mundo, estava afirmando a grande responsabilidade que pesa sobre os nossos ombros, uma vez que naquele momento deixava bem claro a nossa missão de iluminar caminhos, dissipar trevas e expulsar as sombras, que, em oportunidades múltiplas, insistem em esparramar sofrimento e dor junto ao seio da coletividade.

Somos luz quando utilizamos o nosso tempo disponível para prestar qualquer serviço que possa servir ao próximo, como oferecer uma palavra amiga, um gesto de carinho ou distribuir uma mensagem de paz.

Somos luz quando conseguimos calar a nossa palavra para ouvir as lamentações de quem passa por sérias dificuldades, pois, no desabafo, o angustiado pode encontrar alívio e determinar novos rumos para a vida, seguindo com ânimo renovado.

Somos luz quando temos coragem de deixar o conforto

dos nossos lares para socorrer aqueles que na vida só conhecem o lado triste e amargo, perambulando entre a miséria física e moral, decepcionados e apáticos ante as poucas perspectivas de melhoria.

Somos luz quando recebemos a violência dos outros e conseguimos nos manter serenos, sem a idéia do revide ou da vingança, pois que o agressor, por si só, já demonstra enorme desequilíbrio e despreparo para a vida.

Somos luz quando nos sensibilizamos com as dificuldades de uma infinidade de crianças que conhecem a orfanidade, abandono e mesmo a indiferença de familiares, e temos a iniciativa de desenvolver atividades em favor delas, sem perguntar quem são e de onde estão vindo.

Somos luz quando temos a paciência de amparar um familiar difícil, doente ou mesmo agressivo, atuando de forma a ensinar-lhe tranquilidade, resignação e tolerância, para que ao longo do tempo consiga mudar hábitos e alterar comportamentos, na direção da paz.

Somos luz quando anelamos o firme propósito de seguir o Cristo, embora a distância que estamos dele, vivenciando o máximo possível as suas inquestionáveis,

consoladoras e esclarecedoras lições no campo do amor e do relacionamento humano.

Somos luz quando a dor do irmão do caminho nos machuca também, pois será impossível acreditar que alguém possa afirmar ter encontrado a paz e viver a plenitude da felicidade caminhando, insensível, junto a tantos quadros tristes e deprimentes no contexto social.

Somos luz quando não medimos esforços e nem contamos sacrifícios para colocarmos na condição de servidores na Terra, pois o cristão que não apresenta espírito de serviço e nem se presta a renunciar a si mesmo para deitar preocupações com o próximo acaba sendo lâmpada inexpressiva e apagada que não cumpre com suas finalidades.

E se a luz consome a força da usina para distribuir luminosidade, em silêncio, de nossa parte não podemos ignorar que para sermos a luz do mundo, conforme nos informou Jesus, haveremos de gastar a energia da paciência, tolerância, determinação, perseverança, coragem, dedicação, altruísmo e muito mais, isso, obviamente, sem reclamar ou esperar recompensas terrenas.

## Um novo mundo

FERNANDO ÓS

Não me perguntem o nome da entrevistada porque liguei a tevê já na metade do programa, mas, na parte que sintonizei, pude registrar um pouco por escrito e outro trecho maior na memória. Valeu a pena, é uma crônica simples e despreziosa. Leiamos por partes e reflitamos bem sobre o que tal notável educadora afirmou:

“Há umas três décadas observa-se uma nítida tendência dos pais de menores a quererem transferir a tarefa de educar seus filhos aos professores nas escolas. O pai alega que tem muito trabalho, a mãe também tem tarefas e acompanha novelas pela tevê, de forma que é mínimo o tempo dado aos filhos. Esquecem-se esses pais que a escola informa, mas não forma. A tarefa de educar o caráter e a afetividade dos filhos cabe indiscutivelmente aos pais e não aos professores. Nosso caráter vem do lar.

Quando o jovem é indisciplinado e há atritos com o professor, nas reuniões no círculo de pais e mestres, os professores do mau aluno são acusados pelos pais de perseguirem seus filhos.

É muito arriscado os pais pretenderem terceirizar a educação moral que o aluno precisa adquirir na convivência do lar. Não há dúvida, portanto, que o casal deve

formar os valores morais que deve ser o ponto norteador dos hábitos domésticos. Um pai irresponsável ou sem caráter, só por milagre, criará um filho ou filha com qualidades opostas ao procedimento dos seus educadores. Nos colégios temos casos de direções de escolas que precisam até chamar a polícia para deter os indisciplinados. Ninguém ensina melhor nem de forma mais perene do que aquele que ensina pelo exemplo no agir.

A criança que desde cedo mostra ser imperativa, aquela que quer por que quer, deve, sob orientação de um psicólogo, ser encaminhada para a hiperatividade no trabalho. Ou seja, transformar a criança que não quer ser contrariada em seus gostos em adulto que sabe liderar com sensatez e equilíbrio.

Pais e alunos devem concentrar esforços para influir na escolha de atividades esportivas, anulando a tendência por esportes radicais que mais tarde podem resultar em desastres ou mortes.

Crianças criadas como se fossem donas do mundo, ou com grandes carências afetivas, mais tarde serão adultos-problema, quer no lar, na sociedade ou na profissão.

Habituar a criança obedecer a horários: hora de brincar, estudar, ir ao colégio, tomar banho, reunir-se com



amiguinhos, etc. Pessoa sem horário para nada é uma criadora de problemas e de atrasos para os outros.

### Ainda há tempo

Como vemos, criar e educar filhos é uma tarefa de grandes responsabilidades, com amor. O mundo está como está porque os lares são como estão. Não há como construir uma civilização mais respeitosa, mais fraterna e menos egoística se as vivências no lar não seguirem nessa direção. O mundo está globalizado e todos somos responsáveis por todos.

Apesar de a Igreja estar separada do Estado, de alguma forma temos de achar, por via ecumênica, desde os primeiros anos escolares, que este mundo é regido por leis muito visíveis feitas por Deus e que cada um colhe o que planta na estrada da vida. O mundo é feito de alguns prazeres e muitas obrigações. Aprendamos a orar.



Waldenir Aparecido Cuiin (wcuin@folhaespirita.com.br) é administrador de empresas, escritor e presidente da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)



Fernando Ós (fernando\_os@folhaespirita.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS)



GEEM Editora

# Divulgação da Doutrina pela psicografia de Chico Xavier

FABIANA GANCI

Fotos: Divulgação

O GEEM - Grupo Espírita Emmanuel - Sociedade Civil Editora foi fundado em 26 de setembro de 1967, por Rolando Mário Ramaciotti, com a finalidade de divulgar a Doutrina Espírita através da edição dos livros psicografados por Chico Xavier.

O primeiro livro, **Mais Luz**, foi lançado em 1970, marcando a mudança que o mercado editorial espírita enfrentaria a partir de então. As novas roupagens dadas aos livros espíritas os modernizaram, com capas que passaram a ser elaboradas por artistas e publicitários, papel de melhor qualidade utilizado na impressão e uma diagramação mais "arejada". Tudo isso unido aos novos mecanismos de comercialização, com marketing mais arrojado, dando retaguarda a uma venda sustentada, atingindo todo o País, com auxílio de mala direta postal.

Foram 84 livros psicografados por Francisco Cândido Xavier editados pelo GEEM. O de número 85, **Chico Xavier - Recomendado para quem acredita em Espíritos**, escrito e ilustrado por Laerte Agnelli, foi lançado em abril deste ano, trazendo depoimentos sobre o médium. Nesses 37 anos de existência do Grupo foram vendidos mais de 2,2 milhões de exemplares. Toda a renda dos livros é destinada, após reversão parcial para reedições, ao auxílio da comunidade carente da região de São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, com maior atenção para a criança, a família e o deficiente visual.

Os livros psicografados por Chico Xavier e editados pelo GEEM foram ditados, em sua maioria, por Emmanuel, Bezerra de Menezes, Baturina e

espíritos diversos, além de parcerias com Herculano Pires. Entre os mais vendidos estão: **Calma** (Emmanuel), **Jovens no Além** (espíritos diversos), **Somos Seis** (espíritos diversos), **Crianças no Além** (espírito Marcos), **Tintino - O Espetáculo Continua** (Francisca Clotilde) e **Confia e Segue** (Emmanuel).

### Por que livros de Chico Xavier

Rolando Mário Ramaciotti queria divulgar a Doutrina Espírita e optou pelos livros psicografados por Chico Xavier pelo que significam o médium e sua obra no contexto kardequiano. Até sua desencarnação, Rolando editou 21 dos 84 livros lançados pelo GEEM.

Francisco Cândido Xavier era amigo da família Ramaciotti. Por isso, o GEEM recebeu inúmeras visitas suas. Mas elas eram retribuídas: Rolando Ramaciotti ia a Uberaba regularmente, a cada dois meses, com a família e membros do grupo.

O atual diretor-presidente do GEEM, Caio Ramaciotti, relembra essas visitas: "Foram horas e horas inesquecíveis em que o Chico, quase que o único interlocutor, entremeava os assuntos doutrinários com exemplos da história, esquadrinhando detalhes impossíveis de se conhecer, sem que se

possua uma mente privilegiada. Ao desdobrar os temas que a espontaneidade da conversa colocava em relevo, Chico fotografava períodos obscuros da humanidade, apenas abordados pelos alfarrábios encontrados nos cantos mais esquecidos das bibliotecas e nos tradicionais sebos. E o fazia com naturalidade, sempre costurando lições de vida, ponderações calcadas na luz do Evangelho", lembra.

### Um pouco de história

O fundador do GEEM, Rolando Mário Ramaciotti, nasceu em Bauru, em 1913. Em 1935, com 22 anos, morando na capital paulista, ele - até então sem nenhuma convicção religiosa -, certa noite, quando se preparava para dormir, recebeu a visita de um homem luminoso que adentrou seu quarto e pediu que retornasse a sua cidade natal. Sem entender a razão do pedido e nem mesmo a visita do estranho, mas iluminado homem, Rolando retornou a Bauru e, dois anos depois, casou-se com Alda Pacheco Ramaciotti, com quem teve oito filhos.

No final dos anos 40, Rolando converteu-se ao Espiritismo. Morador de Garça, no interior de São Paulo, iniciou



seu trabalho no Centro Espírita Caminho de Damasco e no Hospital dos Pobres. Em 1950 Rolando fundou o Orfanato Nosso Lar, atualmente chamado Nosso Lar - Instituição Filantrópica de Amparo à Criança.

No início de 1960 voltou a residir em São Paulo, já com mulher e filhos. Em 1966, transferiu o Orfanato Nosso Lar para São Bernardo do Campo, onde, no ano seguinte, também fundaria o GEEM. Em 1972 Rolando incorporou ao Grupo Espírita Emmanuel a responsabilidade de divulgar o Espiritismo em braille por meio do Grupo Casimiro Cunha.

Rolando Mário Ramaciotti retornou ao plano espiritual aos 66 anos de idade, em dezembro de 1979, depois de ter editado 21 livros de Chico Xavier.



Rolando Mário Ramaciotti

# Corredor atribuiu ao pai morto ter saído com vida de acidente

O piloto mais premiado da fórmula Stock Car dos Estados Unidos (NASCAR), Dale Earnhardt Jr., 30, foi salvo milagrosamente de um acidente ocorrido em 18 de julho, quando participava de treino na pista de Infineon, Sonoma, Califórnia (EUA). Filho e neto de campeões de corridas de automóveis, Earnhardt Jr. acha que foi seu pai, Dale Earnhardt Sr., morto em um acidente na última volta da corrida das 500 milhas de Daytona de 2001, o responsável pela sua sobrevivência. Ele falou do assunto ao repórter Mike Wallace, no programa **60 Minutos**, levado ao ar pela rede CBS.

"Não quero contar aqui uma história mirabolante, como se fosse algo sobrenatural, como ele me tirando do carro ou coisa parecida, mas meu pai teve muito a ver com o fato de eu ter escapado daquele carro", contou. "Do momento em que destravei meu cinto de segurança até me achar na maca, não me lembro de nada do que me aconteceu", disse.

O corredor diz que sentiu a presença do



pai no dia em que abandonou dramaticamente seu carro em chamas, após ter derrapado e batido na barreira de proteção, o que causou o incêndio. Ele ficou com queimaduras de segundo grau em suas pernas, pescoço e queixo. De fato, quando já estava fora de perigo, começou a perguntar pela "pessoa" que o tinha ajudado a sair do carro.

Earnhardt contou ao repórter do **60 Minutos** que agarrou um dos membros de sua equipe pelo colarinho, "gritando para que encontrasse o homem que o havia retirado de dentro do carro". Segundo ele, a reação do integrante da equipe teria sido do tipo "ninguém lhe ajudou a sair do carro", ao que Earnhardt respondeu: "Isso é estranho, pois juro que alguém se debruçou sobre mim, me puxou pelos braços e foi me tirando de dentro do carro".

No programa **60 Minutos** o repórter pergunta se essa pessoa era seu pai. "Não sei", respondeu Earnhardt. "Você é que me conte. Até hoje falar nisso me assusta. Me dá arrepios", finalizou.



Fotos: Internet

## Arivaldo - O MÉDIUM INICIANTE

NOSSO AMIGO DECIDE APROVEITAR AS FESTAS NATALINAS PARA INICIAR SEU APRENDIZADO NA ASSISTÊNCIA SOCIAL...



acesse já:  
[www.folhaespirita.com.br](http://www.folhaespirita.com.br)